

# CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

Setembro de 2020

## Encontro com a Província Cruz del Sur

Conforme já se registrou nas crônicas de julho, três noviços do 2º ano estão realizando a experiência apostólica nos países que compõem a Província Cruz del Sur. O Irmão Jefferson, no Uruguai; o Irmão Donovan, no Paraguai; e o Irmão Carlos, na Argentina.

Diante dessa realidade, e ainda com o intuito de conhecer mais uma província que compõe a Região América Sul, no dia 3 de setembro, tivemos um encontro, com a participação de Jefferson, Donovan, Carlos, Rubens, Isidro, Otalivio e os Irmãos do Conselho Provincial da referida província.

Os vários Irmãos conselheiros apresentaram as seguintes realidades: a decisão, no último capítulo provincial (2018), da escolha de apenas uma prioridade (ser e promover comunidades comprometidas como a sua vitalidade.); a história da província, surgida pela junção das Províncias de Córdoba e Río de la Plata, em 10 de agosto de 2003; realidades do Paraguai ( que passou a fazer parte da Província em 2016), Uruguai e Argentina, países que compõem a Província Cruz del Sur; as comunidades maristas (17 comunidades); as obras maristas, centradas em colégios e outros espaços sociais; projetos pedagógicos pastorais; a formação laical; assuntos econômicos, com diferentes matizes em cada um dos países que compõem a província.

## Estudo sobre o Mundo Emocional e a Sexualidade

A maioria dos membros da comunidade do noviciado participou, de 1º de setembro a 1º de outubro, de mais um curso, promovido pelo Centro de Espiritualidade Inaciana de Cochabamba, desta vez sobre o Mundo Emocional e a Sexualidade.

Ao longo desse período, foram estudadas as seguintes temáticas: transcendência sexual e sexualidade transcendente; humanização da sexualidade; a sexualidade nos homens e nas mulheres; a vivência da sexualidade nas respectivas idades; formas de imaturidade (poder e ciúmes); castidade, seguimento de Cristo e qualidade do amor; espiritualidade e sexualidade; feminismo, machismo, construção de gênero e identidades; novas masculinidades; abusos sexuais; homossexualidade.

# CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

## Subida ao Pico Pirâmide

A partir de fevereiro deste ano, sonhava-se em subir o Pico Pirâmide, que se encontra a 4.260 metros de altura, e o famosos Tunari. Com o surgimento da pandemia, os planos foram por água abaixo.

No dia 14 de setembro, às 7 horas e 15 min, em tempos de quarentena mais livre, os Irmãos Rubens, Gilber, Jefferson, Bruno, Gustavo e Otalivio partiram em direção ao Pico Pirâmide.

O Irmão Fernando Mayor, da comunidade marista do Tictic, que nos aguardava ao lado da antiga fábrica de cervejas Taquiña, juntou-se ao grupo.

Enquanto o Irmão Gilber subia pela estrada, repleta de curvas, com a bicicleta, os demais seguiam a caminhada, encurtando o caminho por algumas trilhas.

Ao chegar, um pouco acima da antiga antena, que serviu de controle dos aviões, o Irmão Fernando, conforme previsto, retornou para casa.

Se, durante a caminhada, a presença de muitas árvores destruídas pelos incêndios no segundo semestre do ano passado levava-nos a lamentar, ao deparar-nos, em três lugares, com águas cristalinas, vindas da montanha, alegrava a todos.

A chegada a um pequeno córrego, com águas refrescantes, permitiu refrescarmo-nos, descansar e fazer um bom lanche.

Após usufruir desse bom tempo, diante do horário e do cansaço, surgiu a dúvida: retornar para casa, ou continuar a caminhada até o cume do Pico Pirâmide?

Ainda um pouco indecisos, prosseguimos a caminhada por uma encosta, repleta de capim seco escorregadio. Atingindo uma estrada, os Irmãos Rubens, Jefferson e Bruno, continuaram a caminhada até o cume do pico; os Irmãos Gustavo e Otalivio permaneceram no local, aguardando o retorno deles.

O retorno para casa, repleto de conversas, transcorreu de modo tranquilo. Ao chegar ao noviciado, às 17 horas e 45, com os calçados e roupas tomados de poeira, um banho refrescante nos esperava.

# CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

O Irmão Gilber, que foi de bicicleta, no dia seguinte, comentava: “Nunca mais farei este caminho de bicicleta!”. Perguntado sobre os motivos, respondeu: “Meu Deus! A quantidade de pedras, a terra seca e a poeira dificultavam demais subir e descer de bicicleta”.



## José Araujo da Silva deixa a comunidade

O Irmão José Elizaldo Araujo da Silva, da Província Brasil Centro Norte, que iniciou o primeiro ano de noviciado no dia 2 de fevereiro de 2019, retirou-se do noviciado marista.

Ele, a partir do retiro, realizado no final de junho e início de julho, iniciou precioso período de discernimento da vocação à vida marista.

No dia 16 de setembro, expressando apreço pela vida marista e gratidão pelo período de formação que teve ao longo do período de formação marista, retornou ao Brasil.



# CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

## Vida do Irmão Servando Mayor

O Noviciado sente-se agraciado por contar com a presença do Irmão Fernando Mayor (Irmão de Servando Mayor), na comunidade marista do Tictic, em Cochabamba.

Assim, no dia 25 de setembro, tivemos a oportunidade de ouvi-lo falar do seu mano Servando, assassinado em 1996, em Ruanda.

Destacou alguns aspectos da vida de seu irmão: é o mais jovem de uma família de dez irmãos; cinco deles tornaram-se religiosos; ingressou na casa de formação em 1963; apreciava a música; era um homem inquieto e considerado um grande professor; ficou impactado pelas experiências pastorais e ações sociais, realizadas na Espanha, e pela realidade de pobreza e injustiça encontrada na Bolívia, quando, em 1993, participou do Coloquio de Educadores, nos vários colégios maristas deste país; em 1995, depois de participar do Capítulo Geral, que convidava os Irmãos a fazerem uma experiência de solidariedade, escreveu ao Irmão Superior Geral expressando o desejo de trabalhar nos campos de refugiados ruandeses, no Zaire; no dia 20 de junho, de 1995, chegou no Zaire para trabalhar no campo de refugiados; os Irmãos moravam a quatro quilômetros do campo de concentração; fazendo valer o seu tino diplomático, ficou encarregado das relações junto à ONU, relativas aos refugiados.

O Irmão Fernando destacou ainda que o seu mano Servando participou da oração com os demais Irmãos da comunidade marista, na manhã de 31 de outubro de 1996. Nesse dia, foi assassinado, juntamente com os outros três Irmãos da comunidade.

*Ir. Otalivio Sarturi*